

## TecnoArte: uso das tecnologias digitais num curso de formação continuada com professores de Artes

*Renata Rosa Guerra*  
Secretaria de Estado da Educação (SEED)  
*renata.guerra@seed.gov.pr.br*

*Francine Kemmer Cernev*  
Universidade Estadual de Maringá (UEM)  
*francine@cernev.com.br*

### Comunicação

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência ocorrida num curso de formação continuada para professores de Arte utilizando tecnologias digitais. Este trabalho faz parte de uma pesquisa desenvolvida pelo Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) com professores da rede pública estadual do Paraná em parceria com a Universidade Estadual de Maringá. O curso de capacitação ocorreu na cidade de Quinta do Sol, no período de março a maio de 2017. Para elaboração, implementação e realização do curso foi necessário a confecção de um material pedagógico próprio envolvendo conhecimentos tecnológicos e de Artes (artes visuais e música). Os resultados deste estudo revelam a importância da formação dos professores de Arte utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto escolar assim como a potencialização de práticas pedagógicas no processo ensino/aprendizagem de forma dinâmica, problematizada e colaborativa.

**Palavras chave:** formação continuada; tecnologias digitais; música e artes visuais

### Introdução

O ensino de Arte no Ensino Fundamental II e Médio nas escolas de educação básica é um tema que tem despertado reflexões e discussões entre educadores e gestores na busca de olhares diferenciados no que concerne estratégias pedagógicas e metodológicas. Pensando na atual sociedade, global e conectada, o apoio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem sido problematizado a fim de contribuir com novas propostas de ensino e aprendizagem em sala de aula. Hoje os computadores, a internet, softwares, jogos eletrônicos

e celulares são ferramentas comuns ao dia a dia da chamada “geração digital” ou “polegarzinha<sup>1</sup>” (SERRES, 2013) e dominadas pelos alunos como se fossem velhas conhecidas.

Este ritmo acelerado de inovações tecnológicas, assimiladas tão rapidamente pelos alunos, exige que a educação também acelere o passo, tornando o ensino mais criativo e estimulando o interesse pela aprendizagem. Conforme afirmam Sosnowski e Motta Filho (2015), com a implantação das TIC nas escolas, a urgência em utilizá-las de forma crítica, torna-se imprescindível e que, muitas vezes, estas ainda estão amparadas por modismo. No entanto, no cenário educacional brasileiro tais ferramentas só podem ocorrer se vierem acompanhadas de formações ao professor que irá utilizar as TIC no seu dia a dia com os alunos.

Na literatura da área da educação, das artes visuais e da música é notória a existência de pesquisas e reflexões que buscam melhorar a qualidade da formação dos alunos no contexto escolar, porém, também é sabido que as TIC só poderão contribuir com essa melhoria de forma significativa a partir do momento em que o professor puder também experimentar e vivenciar essa tecnologia. Para tanto, precisa-se olhar para a formação continuada desse professor, oferecendo-lhe condições para que ele construa conhecimento sobre os aspectos tecnológicos, compreenda as perspectivas educacionais implícitas às suas diferentes aplicações e entenda por que e como integrar tais tecnologias em sua prática pedagógica (CERNEV, 2017).

Assim, este relato de experiência vem com o objetivo de discutir como o uso das tecnologias digitais podem proporcionar ao educador a criação de um ambiente de aprendizado harmonioso para que os alunos se apropriem de conhecimentos artísticos de forma lúdica e problematizada (CERNEV, 2015; 2017). O curso foi realizado no Colégio Estadual São Judas Tadeu – Ensino Fundamental e Médio, com professores da rede pública do Estado do Paraná. Propôs buscar alternativas visando uma formação tecnológica reflexiva de forma a contribuir junto aos docentes de Arte com novas propostas metodológicas em sala de aula, refletindo sobre como associar o ensino que o professor já faz com outras opções tecnológicas

---

1 A obra “Polegarzinha” de Michel Serres é um livro que discute o mundo atual em que os jovens estão constantemente no mundo virtual, principalmente com o uso de celulares. O termo “polegarzinha” vem da referência de que os jovens escrevem mensagem em seus celulares com o polegar.

e descobrir caminhos que possam ser percorridos para reduzir essa dicotomia entre tecnologias digitais e os docentes na cidade de Quinta do Sol.

De acordo com as Diretrizes para o uso de Tecnologias Educacionais do Estado do Paraná (SEED, 2010, p.6), o acesso às tecnologias da informação e comunicação amplia as transformações sociais e desencadeia uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento. Assim, o acesso às TIC possibilita transportar informações de qualquer parte do mundo de forma interativa para a sala de aula, proporcionando a professores e alunos o aprendizado constante, o aumento do interesse e da motivação pelo conhecimento, num movimento ilimitado de possibilidades que ampliam as transformações sociais e desencadeiam uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento.

## **A formação continuada para os professores de Arte**

O ensino de Arte nos dias atuais tem sido tema de muitas reflexões e discussões, buscando um novo olhar para práticas pedagógicas que visam mudanças rápidas nas metodologias de ensino tradicionais, uma vez que o uso de livros impressos e quadro de giz já não são mais atrativos aos alunos neste contexto da contemporaneidade. Nesse sentido, Alda (2002, p. 2) entende que a educação e o sistema educativo sofreram grandes mudanças nos últimos tempos. Tais mudanças interferiram diretamente no contexto educacional dito tradicional, o que não necessariamente significa abolir a educação tradicional, podendo sim, aliá-la a uma ferramenta nova, que esteja ligada à tecnologia digital.

Diante de tantas mudanças é preciso olhar para a formação continuada do professor de Arte que atua na educação básica, possibilitando o conhecimento de estratégias, habilidades e metodologias para a utilização das TIC. Tais ações podem oferecer condições para que informações sobre os aspectos computacionais compreendam as perspectivas educacionais implícitas às diferentes aplicações das ferramentas digitais e entenda por que e como aliar o computador em sua prática pedagógica. Para tanto, é necessário que o professor tenha um

contato e domínio básico das tecnologias disponíveis para que ele se sinta confortável e seguro em utilizar tais ferramentas em sala de aula com seus alunos polegarzinhos (SERRES, 2013).

A inserção do computador e da internet na escola estabelecem uma nova dinâmica no campo de pesquisa em Arte, assim como, da produção de imagens, vídeos para apreciação, com as manifestações artísticas contemporâneas e tecnológicas. Conforme destaca Cernev (2015), a socialização de informações numa esfera global e local está diretamente associada à expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) principalmente por meio da rede mundial conhecida como Internet.

Para Bertoletti (2010) a Arte contemporânea, bem como as tecnologias digitais, mais especificamente o computador e a internet, mostram-se tímidas, ou mesmo, inexistentes, dentro das propostas educacionais em Arte ou do próprio conteúdo programático. Seu estudo, portanto, destaca a importância de se pensar nas tecnologias dentro do processo de construção do conhecimento de Arte.

O uso das tecnologias se apresenta como importantes nesse cenário uma vez que esta ferramenta pode proporcionar uma série de possibilidades para o ensino de Arte e, especificamente de música, no contexto escolar. Recursos tecnológicos como *Audacity*, gravador de voz, câmera do celular, *Windows Live Movie Maker*, *PowerPoint*, Projetor Multimídia, *Notebook* e computadores abrem um leque de possibilidades para o professor produzir, pesquisar, criar ensinar/aprender e dialogar com a educação e seus alunos. Evangelista (2011) realça que a Arte pode ser mostrada por um novo ângulo, usando os recursos dinâmicos e práticos oferecidos pela tecnologia, que possibilita trabalhar de maneira lúdica e instigante.

Problematizando tais questões, este estudo reflete que o uso de ferramentas digitais pode proporcionar ao professor a criação de um ambiente de aprendizado harmonioso para que o aluno se aproprie de conhecimentos artísticos de forma lúdica. Não se pode pensar numa forma de utilizar as tecnologias mecanicamente, devendo ir além, expandir os parâmetros da aprendizagem que já ocorre nas nossas salas de aula. O curso de capacitação propôs um repensar no uso dos recursos tecnológicos, na forma que os professores têm realizados suas práticas no contexto do ensino de Arte e, nos atuais, entender que os alunos chegam às nossas

escolas a fim de alcançar juntos um ponto de equilíbrio e valorização de todos os agentes envolvidos.

## **Caminhos metodológicos**

Com o intuito de problematizar a importância de se pensar nas TIC dentro do contexto educacional e, mais especificamente, no contexto da disciplina de Arte junto ao ensino fundamental II e médio das escolas de educação básica, esta pesquisa foi delineada por meio de uma pesquisa ação. Para sua operacionalização, foi pensando num curso de formação continuada de professores de Arte integrando conhecimentos de Artes Visuais, Música e a interação oferecida pelo uso das TIC e do ciberespaço.

Para o desenvolvimento do curso de formação continuada dos professores na cidade de Quinta do Sol, a primeira etapa foi o a elaboração de um material próprio, organizada em três unidades/ temas distintos: a) unidade I - A importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação através e leituras e vídeos; b) unidade II - Concepções e entendimentos sobre apreciação musical, exibição de vídeos, audição de músicas diversificadas, elaboração de texto, produção de áudio e vídeo, composição bidimensional, utilização de blog e projetor multimídia para socialização dos trabalhos e c) unidade III - Avaliação do curso de formação continuada por meio de discussões em mesa redonda e questionário online preenchidos individualmente.

Após a elaboração do material, o curso foi divulgado junto aos professores da rede pública estadual do Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão, região noroeste do Estado do Paraná. A implementação desta Produção Didático Pedagógica foi realizada no laboratório de informática e sala de mídias do Colégio Estadual São Judas Tadeu – Ensino Fundamental e Médio, no município de Quinta do Sol. Faziam parte do corpo discente 12 (doze) professores da rede pública desta região.

## O Curso de formação TecnoArte: implementação e reflexões

### a) Desenvolvimento da Unidade I

O curso de capacitação teve início na sala de mídias da escola, com a socialização do Projeto de Intervenção Pedagógica e Produção Didático Pedagógica, ressaltando a importância em se trabalhar com as TIC em sala de aula e como os recursos tecnológicos disponíveis com suas diversas ferramentas digitais podem auxiliar o professor no processo de ensino/aprendizagem. Nesta etapa, foram realizadas leituras e apresentação de vídeos utilizando o projetor multimídia visando reflexão, análise e discussão sobre os meios de comunicação e sua evolução ao longo das décadas além de problematizar a importância das TIC no processo educativo, principalmente no ensino de Arte. O laboratório de informática foi utilizado durante quase todo o curso para apropriação de algumas ferramentas tecnológicas utilizando os computadores, *notebooks* e *celulares*.

Assim, conceitos básicos foram necessários serem desenvolvidos com esses professores, como: navegação na internet; tipos de navegadores (*browsers*) estão disponíveis para obter informações; como se faz pesquisa e encontra materiais didáticos no ciberespaço; plataformas de busca (como *Google Chrome, Safari, Internet Explorer, Opera, Mozilla Firefox*); comunicação via internet utilizando redes de comunicação (como o *Msn, Gmail, Facebook, WhatsApp, Hotmail, Yahoo!Mail*) e as ferramentas livres disponíveis que permitem enviar ou receber mensagens, arquivos, vídeos ou áudios. Em alguns momentos houve a necessidade de auxiliar com um "passo a passo" para realização de algumas atividades, facilitando assim a apropriação dos conteúdos.

Dentre os conceitos trabalhados, foi possível perceber a grande dificuldade destes professores de Arte em realizar pesquisas (principalmente direcionadas ao que eles de fato gostariam de encontrar no ciberespaço), no processo de envio de mensagens com anexos, na compreensão das buscas no site do *YouTube* e seus benefícios em relação aos conteúdos de sala de aula, na produção de vídeos para perceber como ele é capaz de estimular a criatividade dos alunos na elaboração de trabalhos, na conversão de áudios e vídeos com a utilização do

sites livres e na utilização do *Windows Live Movie Maker* e seu potencial para ajudar a desenvolver a criatividade do professor em trabalhos direcionados à sala de aula.

Também, foi necessário problematizar a importância dos registros e do compartilhamento dos materiais produzidos para e com os alunos. Desta forma, foi criado colaborativamente um *blog* e discutido seus potenciais como ferramenta pedagógica. Visando a experiência prática do professor diante destes conhecimentos, eles foram convidados a realizar leituras e produções de texto, áudios, vídeos, slides, todos enviados por e-mail específico criado para o curso. Foi criado também o blog [www.tecnoarte2017blogspot.com.br](http://www.tecnoarte2017blogspot.com.br), onde os professores podiam interagir uns com os outros socializando suas atividades.

#### b) Desenvolvimento da Unidade II

Estando os professores familiarizados com as ferramentas tecnológicas propostas na primeira Unidade do curso, deu-se a segunda etapa que envolvia três eixos interligados: produção (fazer e desenvolver um percurso de criação), apreciação crítica (interpretar obras artísticas diversas) e reflexão sobre a arte (contextualizar e pesquisar) integrando conteúdos referentes às artes visuais e música. Os professores puderam compreender e exercitar os elementos da linguagem visual por meio de materiais e técnicas artísticas diversas e ainda perceber como os artistas criam suas obras com base nas diversas linguagens da arte. De forma coesa, realizaram análise estabelecendo inter-relações sobre a importância da música e sua contribuição para a sensibilização humana dentro da história da Arte.

A partir destas reflexões, os professores assistiram um videoclipe do filme “O som do Coração”, que aborda como as pessoas podem se aproximar através da música. Diante deste videoclipe, dialogamos sobre algumas questões que envolvem a música e o processo educativo. Para tanto, foi desenvolvido uma dinâmica colaborativa em que, os professores dispostos em círculo, recebiam um envelope com frases relacionadas às impressões pessoais sobre música, como: “Há alguma música que marcou sua vida? Você conhece alguma música que marcou um momento histórico na sociedade brasileira? Como a música pode aproximar as pessoas? Quando você ouve uma música é capaz de imaginar uma cena ou imagem? O que a música

representa em sua vida? Pode uma música levantar questionamentos sociais? Você consegue identificar a cultura de um povo ao ouvir uma determinada música?"

Durante esta dinâmica emoções tomaram os presentes e revelaram as singularidades de como nos relacionamos com a música e a Arte. Realizada esta etapa, os professores se organizaram em duplas e receberam uma música pré selecionada para apreciação que envolviam diferentes gêneros musicais: música libanesa, africana, celta, clássica e aborígine (povo Maori da Nova Zelândia). Considerando todas as emoções e reflexões extraídas na audição das músicas, as duplas escreveram um pequeno texto a partir das seguintes questões: O que você sente ao ouvir a música selecionada? O que esta música lhe fez pensar? Reconheceu a música? Imaginou alguma imagem, cena, situação ou lugar?

Partindo destas indagações, produziram um texto e gravaram um vídeo relatando suas impressões pessoais. Esta atividade foi livre quanto ao formato da criação do vídeo e aos assuntos abordados, que poderiam ser questões pessoais ou de conhecimentos gerais. A partir deste texto, os grupos deram sequência à atividade utilizando um site de pesquisa para elaborar pesquisas sobre a música que receberam para ouvir. Nesta pesquisa deveriam constar informações sobre a composição da música: A que período ela pertence? Quais suas características? O que ela representa desde a sua concepção quanto ao grupo/povo destinado?

Desenvolvida esta etapa, os professores iniciaram a concepção e criação de uma composição artística. Após reflexões sobre arte, música e composição dentro do âmbito das artes visuais, criatividade, sensibilidade e originalidade, eles iniciaram a criação a partir das representações simbólicas que despertaram sentimentos e emoções extraídos da música anteriormente ouvida. Utilizaram os celulares para fotografar seus trabalhos e postaram no blog [www.tecnoarte2017blogspot.com.br](http://www.tecnoarte2017blogspot.com.br). O Projetor Multimídia foi utilizado para socializar todas as produções realizadas.

### c) Desenvolvimento da Unidade III

Com o término do projeto de criação artística que envolveu conhecimentos de artes visuais, música e as possibilidades das ferramentas tecnológicas desenvolvidas no curso de formação, os professores passaram para a etapa final: reflexões individuais e análises críticas

coletivas de suas produções e das produções dos demais colegas, tudo mediado pelo ciberespaço (e realizado no *blog* [www.tecnoarte2017blogspot.com.br](http://www.tecnoarte2017blogspot.com.br)). Este momento foi crucial para problematizar a importância da Arte na formação continuada dos professores e também nas concepções, valores estéticos, artísticos, estratégias e metodologias que podem contribuir com a aprendizagem artística dos alunos no contexto da educação básica.

Também, como um *feedback* sobre todo o trabalho realizado, os professores realizaram uma avaliação sobre os pontos positivos e negativos do Projeto de Implementação Pedagógica. Estas avaliações ocorreram em dois momentos: o primeiro, uma mesa redonda com todos os participantes e a segunda, por meio de um questionário online individual e anônimo. Os resultados desta avaliação serão analisados para produção do relatório de conclusão desta pesquisa desenvolvida pelo Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE) na Universidade Estadual de Maringá.

## Considerações Finais

O desenvolvimento e implementação deste curso de capacitação docente para o ensino de Arte na cidade de Quinta do Sol, gerou uma série de considerações e reflexões: primeiramente, a importância de um trabalho que envolvesse e integrasse duas áreas artísticas e como elas podem ser desenvolvidas de forma coesa e colaborativa. Os sentimentos que a música estabelece em cada indivíduo puderam ser revelados de múltiplas formas utilizando técnicas e criações próprias das artes visuais. Auxiliar reflexões sobre a educação musical se mostrou relevante no processo de ensino/aprendizagem para esses professores que, pelas suas próprias formações profissionais, desconheciam possibilidades de integração crítica no contexto da Arte.

Outra questão marcante neste curso foi a interação do fazer artístico com as TIC. A utilização de ferramentas tecnológicas gratuitas e de livre acesso a todos, foram importantes para a formação destes professores e estabelecer novas estratégias para repensarem suas práticas profissionais. Eles reconheceram o quanto é importante estarem sempre revendo suas práticas e a necessidade de se integrar com as novas tecnologias digitais, suas funcionalidades,

para que estão postas, por que e como podem contribuir no aprendizado do aluno de forma crítica e sustentável.

Pode-se dizer que a problematização do uso das tecnologias digitais com os professores da cidade de Quinta do Sol contribuíram para repensar o ensino de Arte em sala de aula neste contexto. A criação e o desenvolvimento deste material revelaram quão incontáveis são as possibilidades geradas pelas tecnologias e tais discussões com esses professores puderam contribuir com o processo de aprendizagem tanto para sua própria formação como também pensada para a atuação com seus alunos. É possível tornar as aulas mais atraentes, produtivas e inovadoras, permitir a interação e o diálogo entre professor e alunos, estimular o aluno a construir seu conhecimento e compartilhá-lo, tudo de uma forma reflexiva, problematizada e colaborativa.

Entende-se que um novo paradigma está nascendo na educação e cabe ao professor, realizar um papel diferenciado frente às tecnologias disponíveis. Com o auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação, pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, como: apreciação musical, produção de texto, áudio e vídeo, composições bidimensionais e tridimensionais, pesquisas, entre outros, tudo voltado para o aprendizado do aluno de forma colaborativa, dinâmica, prazerosa e criativa.

A realização do curso com os professores da rede pública superou as expectativas em virtude do interesse e participação efetiva apresentada pelos professores envolvidos. O estudo realizado permitiu a todos a conscientização da relação da educação tradicional e contemporânea, dando uma nova visão ao processo de ensino/aprendizagem. O Projeto de Intervenção Pedagógica implementado através do curso de capacitação no Colégio Estadual São Judas Tadeu – Ensino Fundamental e Médio oportunizou novas experiências pedagógicas enriquecedoras gerando boas expectativas para as aulas de Artes na cidade de Quinta do Sol. O desenvolvimento deste projeto fortalece a certeza de que é possível mudar, renovar criar e recriar as práticas pedagógicas com e para nossos alunos.

## Referências

ALDA, Lucía Silveira. Novas tecnologias, novos alunos, novos professores? Refletindo sobre o papel do professor na contemporaneidade. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas (UCPel) *Inletras*, 2012. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4668.pdf> Acesso em 30/05/2017.

BERTOLETTI, Andréa. *Tecnologias digitais e o ensino da arte: algumas reflexões*. 2010. Disponível em: <<http://ppgav.ceart.udesc.br/VCiclo/artigo05.pdf>>. Acesso em: 28/04/2016

CERNEV, Francine Kemmer. *Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: motivação dos alunos e estratégias de aprendizagem*. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

CERNEV, Francine Kemmer. Ensino, Aprendizagem e Formação: o uso das mídias sociais pelos licenciandos de música. In: *Anais... XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical – ISME*. Natal- RN, 2017.

SEED. Governo do Estado do Paraná e Secretaria do Estado do Paraná. Diretrizes para o uso de tecnologias Educacionais. *Série Cadernos Temáticos*. Curitiba, PR. 2010. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015327.pdf>>. Acesso em: 31/05/2017.

SERRES, Michael. *Polegarzinha*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SANTOS, Laízi e Silva; PARRA, Claudia Regina. *Música e Neurociências, inter-relação entre música, emoção, cognição e aprendizagem*. 2015. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0853.pdf> >. Acesso em: 30/05/2017.

SOSNOWSKI Katyuscia; MOTTA FILHO, Manoel. *Novas tecnologias e a arte: algumas reflexões sobre a formação de professores de arte no Brasil*. Disponível em: <[http://cacphp.unioeste.br/eventos/senieeseminario/anais/Eixo1/NOVAS\\_TECNOLOGIAS\\_E\\_A\\_ARTE\\_ALGUMAS\\_REFLEXOES\\_SOBRE\\_A\\_FORMACAO\\_DE\\_PROFESSORES\\_DE\\_ARTE\\_NO\\_BRASIL.pdf](http://cacphp.unioeste.br/eventos/senieeseminario/anais/Eixo1/NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_ARTE_ALGUMAS_REFLEXOES_SOBRE_A_FORMACAO_DE_PROFESSORES_DE_ARTE_NO_BRASIL.pdf)>. Acesso em: 27/05/2016.